

ASSEMBLEIA VOLTA A DISCUTIR GOLPE DE ZEMA PARA CALAR O POVO

Sindicato convoca os trabalhadores e movimentos sindicais e sociais para reforçarem a luta contra privatização da Copasa

Depois de derrotas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, graças à resistência ao obsessivo projeto do governo Zema de vender as empresas públicas que prestam serviços essenciais à população, os entreguistas tentam mais uma vez avançar com o golpe contra a população para facilitar a privatização da Copasa e da Cemig.

A nova investida ocorre nesta terça-feira (9 de setembro), às 14 horas, quando a CCJ realiza a sua quarta reunião extraordinária seguida para discutir e votar a Proposta de Emenda à Constituição 24/2023, a PEC do Cala a Boca, de autoria do governador Zema.

Nas três reuniões anteriores, o bloco de oposição Democracia e Luta conseguiu impedir a votação do parecer do deputado Thiago Cota (PDT), favorável à derrubada da exigência de consulta popular para a privatização das estatais mineiras.

Além de rasgar a Constituição do Estado para retirar do povo o direito de



se manifestar sobre a venda de empresas públicas, Zema quer reduzir o quórum necessário para decidir o futuro das estatais, com a redução do voto qualificado, de 3/5 dos deputados estaduais, para maioria simples, fragilizando a Constituição para garantir seus objetivos contrários aos interesses da população.

O SINDÁGUA, juntamente com o Sindieletro e diversos sindicatos, convoca mais uma vez os trabalhadores da Copasa e a sociedade em geral para se mobilizarem e marcarem presença na Assembleia Legislativa, nesta terça-feira, e fortalecendo a luta em defesa das empresas públicas mineiras.

